www.noticiasro.com
A notícia certa !

29/03/2019 09:21 - Litorina será reativada até meados de abril para fomentar o turismo e resgate histórico

Após solicitação do prefeito de Porto Velho, Hildon Chaves, em atenção a Associação dos Ferroviários da Estrada de Ferro Madeira Mamoré (ASFEMM), a última Litorina que sobrou do tempo da operação da Estrada de Ferro Madeira Mamoré (EFMM) deve voltar a funcionar até meados de abril deste ano. A ideia, de acordo com o Executivo Municipal, é promover o turismo e resgatar a história da EFMM, com passeios turísticos.

Quatro meses depois do início do projeto, com a intermediação da Fundação Cultural do Município (Funcultural), na próxima semana, será apresentado laudo técnico de um engenheiro, atestando a segurança do espaço a ser trilhado. "Durante o período em que o complexo da EFMM estiver em obra, para restauração, o porto-velhense e o turista poderá usufruir desta oportunidade, conhecendo essa parte de nossa história", declarou o presidente da Funcultural, Ocampo Fernandes.

Com sua reativação, em 2,3 km de trilhos, a Litorina fará o percurso entre o Memorial Rondon, a Igrejinha de Santo Antônio, até a Vila Candelária, com velocidade média de 20Km/h. O passeio terá cerca de 25 minutos. Poderão ser transportadas 16 pessoas, tendo como condutor, Antônio Moisés, da ASFEMM. A Associação estuda a cobrança de uma taxa simbólica para ter acesso ao passeio.

Estação

A Prefeitura, com apoio de diversos parceiros, vai construir, nos próximos dias, uma estação, que servirá de local para estacionar a litorina e, depois, uma das locomotivas. Todo o projeto foi avaliado e aprovado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), após as suscitações de orientações técnicas em virtude da não agressão a originalidade da EFMM.

Apoio

A retomada da Litorina acontece com apoio de diversos órgãos como, por exemplo, o Governo do Estado de Rondônia (Casa Civil, as Superintendências de Turismo e de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos), Exército Brasileiro e de populares voluntários.

Fonte: PMPV

Notícias RO